

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ETAPAS DA ELABORAÇÃO DE MATERIAL INSTRUCIONAL: CARTILHA CASAL GRÁVIDO EM AÇÃO

Relatoria: Aline Moreira Cunha Monteiro

Evanildo José da Silva

Autores: Cleya da Silva Santana Cruz

Leida Calegário de Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A cartilha “Casal Grávido em ação” foi construída a partir da análise dos resultados da pesquisa “A PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS E USUÁRIAS SOBRE UMA CASA DA GESTANTE, BEBÊ E PUÉRPERA E SUA INSTITUIÇÃO DE REFERÊNCIA: uma abordagem com foco no cuidado e estrutura” e busca dar ênfase aos métodos não farmacológicos de alívio da dor, trazer dados atuais sobre a utilização dessas práticas em um hospital do interior de Minas Gerais e informações precisas sobre os critérios e orientações básicas para o uso da Casa da Gestante, Bebê e Puérpera - CGBP de forma lúdica e descontraída. O objetivo desse trabalho é apresentar as etapas da elaboração da cartilha “Casal Grávido em ação”. Inicialmente, foi realizada a escolha dos tópicos a serem abordados na cartilha, sendo eles: 1) para que servem os métodos não farmacológicos para alívio da dor da gestante em trabalho de parto?; 1.1) quais são as posições que posso utilizar antes do nascimento do bebê?; 1.2) sugestão de técnicas e ferramentas colaborativas para a mulher nas fases do parto; 2) entendendo a finalidade da CGBP; 2.1) quais os critérios para utilização dessa Casa? e 3) espaço para os pais. Após definir os temas, os autores realizaram uma parceria com uma estudante do ensino médio para a confecção de imagens que ilustrassem o texto, mas representando um casal do Vale do Jequitinhonha, MG, buscando uma maior aproximação com o leitor. Em seguida, optou-se pelo uso da ferramenta Canva para a edição da cartilha e depois, foi realizada a revisão da escrita para solicitação do ISSN pela biblioteca da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM. Apesar de ser a 1ª edição, a Cartilha alcançou, até o momento, 167 leituras realizadas no ResearchGate no período de abril a agosto de 2023, de modo que os objetivos têm sido alcançados. Diante disto, entende-se que a orientação quanto aos métodos não farmacológicos para alívio da dor deve ser iniciada no pré-natal e ocorrer durante todo o trabalho de parto para que, assim, se consiga a escolha e tomada de decisão consciente pelas gestantes.